

ARES B

MARÇO - 2025 - EDIÇÃO 300

ESTUDO DA ESALQ PODE MUDAR FORMA DE PRESERVAR FLORESTAS NO BRASIL

Pesquisadores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) de Piracicaba realizaram um estudo para criar estratégias para ampliar a preservação da diversidade genética da floresta Amazônica. O estudo apontou que estratégias específicas, direcionadas para cada espécie de árvore, são mais eficientes do que as formas generalizadas adotadas pela legislação brasileira. O resultado do estudo foi publicado no periódico internacional Forest Ecology and Management, especializado em pesquisas relacionadas à preservação de florestas.

O estudo mostra que a proximidade entre as árvores é importante para facilitar o chamado fluxo gênico, que é a transferência de genes entre indivíduos da mesma espécie, dentro das flo-

restas. Ainda segundo o estudo, esse fluxo é importante para a adaptação e sobrevivência de cada espécie de árvore.

Segundo dados divulgados pela Esalq, a pesquisa analisou o impacto da exploração madeireira com base no diâmetro mínimo de corte (DMC), regra que define o tamanho mínimo das árvores que podem ser retiradas. Os cientistas avaliaram se as árvores que permanecem na floresta após o corte ficam próximas o suficiente para garantir a troca de pólen e a diversidade genética. Além disso, o estudo propôs um novo critério, que foi chamado de distância mínima de corte, que considera a proximidade entre as árvores remanescentes. O impacto do novo critério foi comparado ao dos critérios atuais para avaliação na eficácia.

O estudo foi conduzido em quatro áreas amazônicas de manejo florestal legal. Duas áreas de estudo pertencem a duas empresas privadas certificadas no Estado do Amazonas. Outras duas, uma no Estado do Pará e outra no Estado de Rondônia faz parte de duas concessões florestais. Juntas, as quatro áreas totalizam 48.876,35 hectares.

Os resultados mostram que critérios específicos para cada espécie e área são mais eficientes do que regras generalistas que utilizam o mesmo padrão para todas as árvores. Segundo os autores, a adoção de abordagens personalizadas pode contribuir para um manejo florestal mais sustentável, garantindo a conservação da biodiversidade e a continuidade dos serviços ecossistêmicos da

Amazônia. "O estudo reforça a necessidade de revisão das normas de exploração madeireira, incentivando políticas que aliem produção e conservação ambiental", diz o professor Edson Vidal, do departamento de Ciências Florestais da Esalq, um dos autores do estudo.

"Manter distâncias adequadas entre as árvores promove a polinização cruzada, resultando em um aumento na variabilidade genética. Esta variabilidade é fundamental para a resiliência da população através de mudanças ambientais, como a incidência de doenças, pragas e torna mais eficaz esse critério de distância mínima de corte do que o aumento do diâmetro mínimo de corte (MCD) pela legislação brasileira" completou.

* **Fonte: Mais Floresta**

ESTAGNAÇÃO DA PRODUTIVIDADE FLORESTAL NO BRASIL

O setor de árvores cultivadas no Brasil, reconhecido mundialmente por sua expressiva área plantada e relevância econômica, enfrenta um desafio crucial: a estagnação da produtividade de seus plantios. Apesar dos avanços tecnológicos e do crescente conhecimento sobre manejo florestal, os indicadores apontam para uma estabilidade nos níveis de produção por hectare, o que exige uma reavaliação das estratégias e um esforço conjunto para impulsionar o crescimento sustentável do setor. A superação desse obstáculo é fundamental para manter e garantir a competitividade do Brasil no mercado global, bem como, para atender às crescentes de-

mandas por produtos florestais de forma responsável e eficiente.

O Relatório Anual da Ibá 2024 destaca a necessidade de uma união de forças entre profissionais, empresas, academia e outras instituições para endereçar esse desafio de maneira pré-competitiva. Essa colaboração estratégica visa conectar saberes, compartilhar experiências e investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e práticas de manejo. A troca de informações e a busca por soluções inovadoras são essenciais para identificar os fatores que limitam a produtividade e para desenvolver estratégias eficazes para superá-los, perante o grande potencial de evolução.

Mapeamento e soluções

Um levantamento mais aprofundado e atualizado da produtividade florestal em todas as regiões do país se torna imprescindível. A coleta de dados detalhados sobre as diferentes espécies cultivadas, as condições climáticas e de solo, as práticas de manejo utilizadas e os resultados obtidos é fundamental para identificar as melhores práticas e os gargalos que precisam ser superados. Esse mapeamento abrangente deve incluir não apenas as espécies mais comuns, como eucalipto e pinus, mas também as madeiras nobres, que possuem um alto valor agregado e um grande potencial de crescimento no mercado.

Com base nesses dados, será possível desenvolver modelos de manejo mais eficientes e adaptados às diferentes realidades regionais, otimizar o uso de recursos naturais, reduzir os custos de produção e aumentar a rentabilidade dos plantios. Além disso, o conhecimento gerado por esse levantamento poderá ser compartilhado com os produtores florestais, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e o aumento da produtividade em todo o país. A união de esforços e o investimento em conhecimento são os caminhos para garantir o futuro próspero e sustentável do setor florestal brasileiro.

Fonte: Mais Floresta.



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO DO MERCADO DE CARBONO

Serviço Florestal Brasileiro (SFB) participou dia 11/03 da abertura da consulta pública promovida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para discutir o cenário da certificação de carbono no mercado voluntário no Brasil. O processo busca ampliar a participação de novos atores no setor, especialmente aqueles com maior conhecimento sobre o território brasileiro, e reduzir a concentração do mercado, que ainda é dominado por certificadoras internacionais.

A consulta estará aberta até 25 de abril, permitindo contribuições da sociedade civil e de entidades interessadas no tema.

Durante o evento, a diretora de Fomento Florestal do SFB, Clarisse Cruz, enfatizou a importância da participação do mercado financeiro no processo de criação de métodos de certificação de crédito de carbono. “Sem a inclusão dos investidores locais, não conseguiremos avançar efetivamente. Precisamos de dados mais precisos e de um mercado que compreenda melhor as particularidades do nosso território”, afirmou. Ela também sublinhou que o SFB, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, tem trabalhado para fornecer informações técnicas que auxiliem na elaboração de metodologias para a certificação de carbono com base na realidade brasileira.

O secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco, destacou a relevância do mercado de carbono como ferramenta para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Para ele, a implementação de um sistema eficaz de certificação pode impulsionar práticas como a restauração de vegetação nativa. “O mercado de carbono é um instrumento essencial para o nosso compromisso com a redução das emissões e a promoção de práticas sustentáveis. Devemos garantir que as metodologias de captura de carbono respeitem a integridade ambiental”, concluiu.

O diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa, também comentou sobre a necessidade de diversificação no mercado de certificação de carbono. Ele explicou que, com o aumento das certificações no Brasil, será essencial ampliar a capacidade das certificadoras nacionais para garantir um processo mais rápido e eficiente. “O mercado de carbono no Brasil tem enorme potencial, mas, para aproveitá-lo de forma eficaz, precisamos de mais certificadoras e metodologias adequadas”, completou Barbosa.

Crédito de carbono e concessões florestais

As concessões florestais têm se mostrado uma importante estratégia para a geração de créditos de carbono no Brasil. Um exemplo disso é o edital da Floresta Nacional (Flona) do Bom

Futuro, lançado em setembro de 2024. O edital inclui a recuperação de áreas degradadas e prevê a comercialização de créditos de carbono como parte do processo de manejo sustentável da área.

O projeto da Floresta Nacional do Bom Futuro será um modelo para a restauração de

ecossistemas, alinhando a preservação ambiental à geração de recursos financeiros para a gestão florestal sustentável. Além disso, o edital se soma aos esforços do Serviço Florestal Brasileiro para integrar os créditos de carbono às políticas de conservação e manejo sustentável das florestas públicas.

Fonte: *Mais Floresta*

MARÇO - 2025

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 9,80
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 13,50
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 11,80
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 3,50
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 36,40
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 51,50
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 62,00
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 40,00
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 55,60
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 87,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 81,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 45,10
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 25,30
14	COLETA	TB	R\$ 31,94
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 59,90
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 41,03
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 63,08
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 18,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 19,60
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.640,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 10,00
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 82,95
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 23,00
24	LIMA	UNID	R\$ 25,80
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 13,80
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 21,00
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 15,80
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 7,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,10
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 10,30
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 28,00
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 66,67
33	RASPADORES	UNID	R\$ 16,00
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.620,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.530,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 980,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL	R\$ 310,00
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 90,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 69,97
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 91,77
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 125,74
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 5,55
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 4,92

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Cel. 14 99850-5479 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação

Tiragem - 800 exemplares

Distribuição gratuita



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br